



## **CAMPEONATO BRASILEIRO 2009: Análise do último quarto do Brasileirão<sup>1</sup>**

Gregório DANTAS<sup>2</sup>

Rogério COSTA<sup>3</sup>

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

### **RESUMO**

O futebol, esporte mais praticado do mundo e amado pelos brasileiros, encontra sua essência no Campeonato Brasileiro. A competição mais importante do calendário futebolístico nacional é única e tem possibilidades ímpares. Em nenhum outro país do mundo o campeonato nacional começa com mais de três ou quatro favoritos ao título. Para o renomado jornalista esportivo Paulo Vinicius Coelho (PVC), em 2009, o chamado Brasileirão começou com sete candidatos. O objetivo deste Livro Reportagem é resgatar e analisar a fase final da competição mais equilibrada da história, sob a ótica das análises do PVC, em sua coluna no site da ESPN Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo Esportivo; Campeonato Brasileiro; Paulo Vinicius Coelho.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Jornalismo Esportivo no Brasil tem origem em meados do século XIX. Nessa época os periódicos brasileiros passavam por uma reestruturação em sua linha editorial e os fatos de maior relevância passaram a ser pauta nos principais jornais. O tom de doutrinação dos jornais perdia espaço para o que era notícia e para o que a sociedade esperava ter como tal. Foi neste momento da história que os jornais começaram a noticiar casos de polícia, casos passionais, assassinatos banais, confusões em geral. Os esportes também ganharam seu espaço – primeiramente com o remo. No ano de 1956 foi publicado o jornal *O Atleta*. O folhetim objetivava criar uma cultura aliada à educação física na população do Rio de Janeiro, estimulando todos a praticar esportes e fazer exercícios.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Livro-reportagem.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFMA, email: dantas\_amaral27@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Comunicação Social da UFMA e orientador do trabalho, email: radialistarogeriocosta@gmail.com.

Mesmo com a criação de *O Atleta*, o esporte demorou a ocupar as páginas principais dos grandes jornais. Em 1901, as primeiras notícias sobre o futebol apareceram no *Jornal do Comércio*. Contrariando o escritor Graciliano Ramos, que afirmava que o “futebol não pega, tenho certeza; estrangeirices não entram facilmente na terra do espinho”, o esporte se tornou o mais popular do país.

Somente em 1922, os jornais começaram a estampar lances e fotos de jogos de futebol em suas primeiras páginas. Outro fator decisivo no desenvolvimento do Jornalismo Esportivo foi a “profissionalização do futebol no início dos anos de 1930, e as transmissões dos jogos pelo rádio fizeram com que a editoria de esportes ganhasse cada vez mais importância.” (SOARES, 1994)

Os irmãos Mário Filho e Nelson Rodrigues foram entusiastas do futebol e da imprensa esportiva no Brasil e escreveram um capítulo importante na massificação do esporte e do Jornalismo Esportivo. A valorização do futebol como produto jornalístico se deveu fundamentalmente aos dois literários e à conquista do primeiro título mundial do país, na Copa de 1958, na Suécia.

Como a história do próprio futebol, que monopoliza 80% do noticiário esportivo, a história da crônica esportiva brasileira pode ser dividida em a.M e d.M, antes do Maracanã e depois do Maracanã. O Maracanã, a realização do campeonato mundial de futebol no Brasil, em 1950, a expressão do campeonato de 1954 na Suíça, as conquistas da “Seleção de Ouro” em 1958 na Suécia, e 1962, no Chile, e o exemplo da imprensa européia, conferindo títulos de nobreza à reportagem esportiva, modificaram, no Brasil, a ideia do diretor ou do secretário de redação a respeito da seção de esportes e atraíram para a mesma redatores da melhor categoria. (...) (AMARAL, 1978, p. 98)

Paulo Vinicius Coelho ressalta o papel decisivo da dupla na formação de ídolos esportistas e na criação de uma massa torcedora. “As crônicas de Nelson Rodrigues e Mário Filho tinham vida própria, nem bem podiam ser chamadas jornalismo. (...) Essas crônicas motivaram o torcedor a ir ao estádio para o jogo seguinte e, especialmente, a ver seu ídolo em campo”. (COELHO, 2003)

Existem, hoje, inúmeros meios de comunicação que noticiam o esporte, em especial o futebol. Rádios, emissoras de televisão, portais de internet, todos produzem programas dedicados a esse esporte e alguns canais como a ESPN e a ESPN Brasil têm uma programação 24h por dia dedicada ao esporte bretão.

Outro fator primordial na popularização do futebol no Brasil é a excelente qualidade técnica da transmissão do “show”. A carioca Globo foi a principal responsável por isso, fidelizando espectadores hoje, assim como Mário Filho e Nelson Rodrigues

fizeram décadas atrás. “A TV Globo tem o direito de transmissão do Campeonato Brasileiro desde 1995 (...) A emissora transmite jogos como show. Quase nada anda errado. Tudo é absolutamente lindo”. (COELHO, 2003)

Esta peça prática de conclusão de curso foi pensada e elaborada no formato de livro-reportagem e trabalha como análise – “balanço” das 8 últimas rodadas (último quarto, vulgarmente chamada fase final) do Campeonato Brasileiro 2009, sob a ótica do jornalista Paulo Vinicius Coelho, analisando todos os jogos das rodadas e o desempenho dos clubes, em busca de seus objetivos.

O livro-reportagem tem a necessidade de recuperar a história, seja ela atual ou de gerações passadas, e busca antes de tudo as origens reais da própria reportagem, ou seja, realiza-se uma pesquisa no âmbito geral dos fatos, e por si só chegamos a um parecer único.

Segundo Lima (2003) [...] “o livro-reportagem é o veículo de comunicação impressa não-periódico, que apresenta reportagens em grau de amplitude superior ao tratamento costumeiro nos meios de comunicação jornalísticos periódicos”.

O gênero da reportagem em livro confere liberdade ao autor. Esta liberdade de criação foi buscada nesta peça prática. Não conseguimos encontrar um formato jornalístico mais adequado para contemplar e compilar a quantidade de informações possíveis nas rodadas trabalhadas do Brasileirão.

Esta pesquisa foi motivada pela necessidade e carência notadas pelo autor na produção jornalística literária sobre o tema: o último quarto do Brasileirão 2009. Esta deficiência pode ser justificada pelo imediatismo dos fatos. Esta produção pioneira conta com um breve histórico do Campeonato Brasileiro, uma mini-biografia de Paulo Vinicius Coelho, a análise de seus posts de Informações e Palpites em sua coluna no site da ESPN Brasil e comentários gerais sobre o Brasileirão 2009 - estatísticas, dados, tabelas.

O fator decisivo na escolha do modelo de livro-reportagem, além da liberdade de criação, foi o fato de poder aglutinar em uma única produção inúmeras informações, as mais diversas possíveis, acerca do tema referido. Escalações, cartões, gols, esquemas táticos e tabelas nunca encontrariam um espaço tão grande em periódicos comuns. Sob esse raciocínio é fácil compreender que o livro-reportagem, agora, como no passado, é muitas vezes fruto da inquietude do jornalista, que tem algo a dizer com profundidade e não encontra espaço para fazê-lo no seu âmbito regular de trabalho, na imprensa cotidiana.

“O livro-reportagem é um veículo de comunicação jornalística que desempenha um papel específico, de prestar informação ampliada sobre fatos, situações e ideias de relevância social, abarcando uma variedade temática expressiva” (LIMA, 2003, p.01)



## **2 OBJETIVO**

### **2.1 Objetivo Geral**

Fez-se necessária a produção de um material jornalístico que funcionasse como compêndio dos fatos ocorridos na chamada “fase decisiva” do Campeonato Brasileiro 2009. Para suprir este vácuo da imprensa, o formato de livro-reportagem foi aproveitado, por permitir através de suas diversas possibilidades uma melhor e, principalmente, maior apuração de dados e informações.

### **2.2 Objetivos Específicos**

a) Reunir em um só produto jornalístico dados, números, tabelas, estatísticas e comentários das rodadas que correspondem ao último quarto do Campeonato Brasileiro 2009;

b) Analisar os comentários do jornalista esportivo, especialista em futebol, Paulo Vinicius Coelho, quando ele fala sobre as rodadas da competição nacional, com palpites e curiosidades;

c) Acompanhar a campanha dos clubes que participaram do Brasileirão 2009 e o seu desempenho de evolução durante a peleja;

d) Comentar o resultado final do campeonato: título, classificação para as competições continentais, rebaixamento e tabela de artilharia.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O presente livro retrata, analisa e comenta o último quarto do Campeonato Brasileiro 2009, o maior campeonato do país e um dos mais difíceis do mundo. Por si só, este tema já valeria um estudo aprofundado, mas a competição de 2009 teve peculiaridades que justificam a escolha desta temática e asseguram este material como importante na pesquisa dos fatos marcantes do Brasileirão.



“Campeonato Brasileiro 2009: análise do último quarto do campeonato mais equilibrado de todos os tempos” busca retratar, analisar e comentar o período entre a 30ª e a 38ª rodada do Brasileirão. No conteúdo propriamente dito do texto, encontramos elementos que ilustram essa trajetória final da competição. A análise profissional acontece sob a ótica dos comentários precisos do jornalista Paulo Vinicius Coelho, em sua coluna no *site* [www.espn.com.br](http://www.espn.com.br).

Edvaldo Pereira Lima acredita que por não estar atrelado à rotina industrial dos veículos periódicos, o livro-reportagem tem, portanto, a possibilidade de criar e procurar mais detalhadamente por novas formas de captação de fontes e informações, sem ser privado pela necessidade temporal. Ainda segundo (LIMA, 1995, p. 84), essa caracterização torna o produto "liberto da objetividade reducionista e puramente tecnicista que habitualmente impera na imprensa regular".

Não podemos esquecer o quanto o esporte, em especial o futebol, é importante na sociabilização, e escrever um relato com essa propriedade é de uma relevância ímpar. “O mundo do esporte presta-se à sociabilização porque nele, ao contrário do que ocorre na sociedade, as oportunidades são efetivamente iguais; as leis de aplicação automática não se modificam quaisquer que sejam as condições de poder, fortuna ou prestígio dos adversários.” (LAGE, 1997).

Este livro-reportagem amplia de forma ímpar as diversas funções da atividade jornalística, principalmente a qualidade comunicativa, com a competência para suprir as necessidades visíveis na cobertura dos periódicos tradicionais, simplórios no que tange à abordagem factual da realidade.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para escrever o livro foram feitas pesquisas em revistas (PLACAR outubro, novembro e dezembro), livros e, fundamentalmente, sites, entenda-se o endereço eletrônico da ESPN Brasil, pelo fato de a coluna do jornalista Paulo Vinicius Coelho (PVC) hospedar-se nele.

O primeiro passo, depois de escolhida a temática deste produto, foi continuar lendo livros sobre Jornalismo Esportivo e livro-reportagem. Definido isso, foi elaborado um plano a ser seguido para a apreciação dos fatos (assistir ao último quarto de jogos do Brasileirão 2009).



As partidas assistidas e analisadas foram disputadas do dia 21/10/2009 ao dia 06/12/2009, um trabalho feito sem grandes dificuldades, visto que foi muito prazeroso e que esta já era uma atividade realizada pelo autor. Os jogos aconteceram nas quartas, quintas, sábados e domingos. Os confrontos transmitidos pela emissora de canal aberto Bandeirantes foram acompanhados ao vivo, alguns transmitidos pelo canal por assinatura (Premiere Futebol Clube – PFC) também. Já os que tinham horários coincidentes foram vistos em reprises pelo PFC, que disponibiliza a toda hora para seus assinantes.

Ao assistir as pelepas, procurou-se analisá-las como produto jornalístico. Foi realizado o mesmo procedimento que em uma cobertura de evento esportivo, colhendo dados e escalções – as fichas técnicas. Paralelamente a esta fase de apreciação dos jogos, houve o acompanhamento da coluna do PVC. Geralmente, ele postava seus comentários um dia antes das rodadas, mas a alteração de datas de alguns jogos impossibilitou algumas análises.

O texto do livro era desenvolvido após os jogos em um dia reservado, pelo autor, exclusivamente para isso. Durante este processo, a leitura de livros e revistas tinha continuidade. Era necessária para a realização de uma pesquisa mais ampla, que contemplasse tudo que foi julgado indispensável no conteúdo.

Na feitura do corpo textual do livro não foi necessário descrever todo tipo de acontecimento detalhadamente. Pressupõe-se que o leitor deste produto, espectador de e amante do futebol, sofra o chamado processo de *disfunção narcotizante* - termo difundido pelo professor Nilson Lage (1997). “O público a que se destinam noticiário e reportagem esportiva sofre processo de *disfunção narcotizante*, isto é, dispensa-se de interpretar cada lance à espera da palavra do narrador ou comentarista. E, ao mesmo tempo, assume *atitude ativa*, isto é, projeta-se no atleta ou na equipe e se identifica com seus favoritos como se estivesse diretamente envolvido na disputa” (LAGE, 1997).

Por fim, com todas as partidas já pontuadas e comentadas, desenvolveu-se uma análise crítica do resultado da competição. Nesta fase, os números finais e as estatísticas da competição foram compilados, para “montar” este “balanço” do Brasileirão 2009.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O primeiro Campeonato Brasileiro foi disputado em 1971, com esta nomenclatura e alcunha oficial da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O campeão daquele ano foi o Clube Atlético Mineiro. Antes disso foram organizados



vários torneios, copas e taças, como a Taça Brasil, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Torneio Rio-São Paulo e o Torneio Nacional de Clubes, que reuniam grandes clubes do futebol brasileiro e eram o que mais se aproximava de campeonatos nacionais.

A CBF mudou o sistema, a quantidade de jogos e o nome do Brasileirão diversas vezes. No entanto, desde 2003, o Campeonato Brasileiro está sendo consolidado pela forma de disputa dos pontos corridos, a fórmula de sucesso na Europa, com todos os clubes jogando entre si, em jogos de ida e volta. O clube que no fim do Campeonato Brasileiro obter o maior número de pontos é declarado o campeão.

A nova forma do Campeonato parece agradar à grande maioria dos torcedores, e os pontos corridos estão consolidando-se a cada ano.

Outro ponto fundamental na aceitação do Brasileirão foi sua busca pela uniformidade, outrora inimaginável. Em 2003, foram 24; em 2005, 22. E, a partir de 2006, 20 clubes.

O **Torneio Nacional de Clubes** foi uma das primeiras experiências de campeonatos a nível interestadual. Foi disputado, oficialmente, em duas ocasiões. Em 1920 foi organizado pela CBD (atual CBF) e teve como campeão o extinto CA Paulistano, de São Paulo. Na segunda edição, disputada em 1937, o campeão foi o Atlético Mineiro.

O embrião do atual Campeonato Brasileiro é a **Taça Brasil**. Incluída no calendário nacional em 1959, esta foi a primeira competição que envolvia clubes de quase todo o país e era disputada pelos campeões estaduais em jogos eliminatórios. As exceções eram os clubes do Rio de Janeiro e São Paulo, que só entravam a partir das semifinais, critério muito questionado por clubes de outros estados.

- **Títulos do Campeonato Brasileiro por equipe:**

- 6 títulos - São Paulo, Flamengo<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> O Clube de Regatas do Flamengo e o Sport Clube do Recife reivindicam para si o título de Campeão Brasileiro de 1987. Neste ano, não aconteceu o Brasileirão com esta nomenclatura, ele foi chamado de Copa União e envolvia clubes das séries A, B e C. O Flamengo foi campeão do que representava a série A e o Sport do que representava a B.

O regulamento da competição previa o confronto entre as equipes, o que nunca aconteceu, pois os dirigentes do time carioca se alegavam campeões nacionais e não quiseram enfrentar o Sport e o Guarani (campeão e vice do que representava a série B) em uma decisão. Com isso, o time de Recife é considerado pela CBF o campeão brasileiro de 1987.



- 4 títulos - Corinthians, Palmeiras e Vasco
- 3 títulos – Internacional
- 2 títulos - Santos e Grêmio
- 1 título - Atlético-MG, Atlético-PR, Bahia, Botafogo, Coritiba, Cruzeiro, Guarani, Fluminense e Sport

## 5.1 QUEM É PAULO VINÍCIUS COELHO?

Paulo Vinícius Coelho nasceu na cidade de São Paulo, em 1969, e é um dos maiores jornalistas brasileiros, especialista em futebol.

Formado em Jornalismo em 1990, pela Universidade Metodista de São Bernardo do Campo, começou sua carreira como repórter do *Diário do Grande ABC*, no mesmo ano. Em 1991, ingressou na Editora Abril, primeiro como estagiário da revista *Ação*, depois como repórter da *Placar*.

PVC venceu os prêmios Abril de 1993, 1995 e 1997, pela melhor matéria de esportes da editora. Em 2008, ganhou o Prêmio Comunique-se na Categoria Jornalista de Esportes – Mídia Impressa. No ano de 1997 mudou-se para o jornal *Lance!*, como repórter-especial, colunista e, mais tarde, editor-executivo. Deixou o jornal em 2008, quando passou a escrever para a *Folha de S. Paulo*, a partir de 1 de setembro. Desde 2000 é comentarista do canal por assinatura ESPN Brasil – o maior canal de esportes e entretenimento do mundo. Em 2002, Paulo Vinicius passou a acumular a função de chefe de reportagem. Se tratando de coberturas de Copas do Mundo, ele participou *in loco* das de 1994, 1998 e 2006. Na Copa de 2002 (Japão e Coreia) ele ficou no Brasil, a ESPN não obteve os direitos de transmissão do evento.

PVC destaca-se por possuir uma memória fora de série, ele está, sem dúvida, entre os maiores, mais conceituados, respeitados e populares jornalistas esportivos do país. Ele dublou as vozes e comentários dos jogos para PC e Playstation II e III: FIFA 07, FIFA 08, FIFA 09 e FIFA 10 (na sua versão brasileira).

Paulo Vinicius Coelho é membro efetivo e participa com frequência de programas dos canais ESPN, especialmente *Bate-Bola* – programa diário que comenta o dia-a-dia dos clubes brasileiros; *Linha de Passe* – programa semanal, que vai ao ar toda segunda-feira e analisa a rodada do final de semana dos principais campeonatos pelo mundo (carro-chefe da ESPN Brasil); *Fora de Jogo* – que analisa os campeonatos nacionais



européus e as competições continentais do velho mundo, com números, dados e estatísticas; e *Loucos por Futebol* – que vai ao ar todo sábado e conta curiosidades e casos dos clubes, jogadores, dirigentes, técnicos e torcedores dos mais diversos clubes do Brasil e do mundo, sempre com muito humor.

Em 2009, ele e o também comentarista Mauro César Pereira deixaram a função de chefe de reportagem que exerciam.

Livros publicados:

*Jornalismo Esportivo* (2003), *Os 50 Maiores Jogos das Copas do Mundo* (2006), *Futebol Passo a Passo: técnica, tática e estratégia* (2006), *Bola Fora: A História do Êxodo do Futebol Brasileiro* (2009).

## 6 CONSIDERAÇÕES

O Campeonato Brasileiro é de uma complexidade inimaginável para os leigos em futebol e muito simples para o torcedor comum. O nosso querido Brasileirão tem muita história para contar. Como diria Nelson Rodrigues: “O sobrenatural de Almeida ronda os gramados nacionais”, proporcionando espetáculos aos apaixonados por futebol desde antes de 1971. Grandes craques, super equipes e academias de futebol abrilhantaram a maior competição do mundo.

Em 2009, não foi diferente. A reta final do último Brasileirão da década foi uma das mais emocionantes de todos os tempos, chegamos à rodada final com quatro clubes disputando o título e outros quatro ainda com chances de cair para a Série B. As palavras de sabedoria do jornalista esportivo Paulo Vinicius Coelho acompanharam a fase final da competição e serviram de base para esta pesquisa.

O esporte mais popular do mundo é gigante e o Campeonato Brasileiro 2009 ficará para sempre na memória dos torcedores e nas páginas deste livro como o mais equilibrado e imprevisível de todos os tempos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Luís. **Técnica de Jornal e Periódico**. 2.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.



\_\_\_\_\_. **/PVC**. Disponível em: <http://espnbrasil.terra.com.br/PVC> Acesso em: 25 de nov. e 2009.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Disponível em: <http://www.cbf.com.br/php/home.php?e=0> Acesso em: 21 de nov. e 2009.

*GAZETA esportiva.net. Campeonato Brasileiro 2009 – Desempenho Disponível em: <http://www.gazetaesportiva.net/nota/2009/04/24/574891.html> Acesso em: 17 de nov. e 2009.*

GLOBO Esporte.com. **Brasileirão Série A – Classificação e Jogos**. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/Esportes/Futebol/Classificacao/0,,ESP0-9827,00.html> Acesso em: 17 de nov. e 2009.

LAGE, Nilson. *Linguagem Jornalística*. São Paulo: Editora Ática, 1997.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas**. São Paulo: Unicamp, 1995.

\_\_\_\_\_. **Páginas Ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. São Paulo: Editora Manole, 2003.